

## Júlio Campos propõe incentivos a doações na área educacional

Doações realizadas na forma de bolsas de estudos para estudantes carentes, ou de investimentos em obras públicas para o setor educacional poderão ser abatidas no Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas até o limite, respectivamente, de 5% e 2% da renda bruta. A medida é prevista em projeto que o senador Júlio Campos (PFL-MT) deve apresentar esta semana, alterando a Lei nº 7.505, de 1986, conhecida como "Lei Sarney", que concede benefícios fiscais a operações de caráter cultural e artístico. O senador quer estender esses incentivos à área educacional.

Pelo projeto, os abatimentos, no caso de doações para bolsas, só poderão ser feitos mediante a apresentação de recibos de instituições de ensino da rede privada, de todos os níveis, com o nome do estudante beneficiário e declaração de que ele é carente de recursos. Quanto às doações para investimentos, elas exigirão declaração-recibo da unidade de ensino, incluindo informações sobre a obra e sua importância para a comunidade. Nesse caso, as aplicações serão acompanhadas, supervisionadas e fiscalizadas pelo MEC.

A intenção do senador é que esses incentivos vigorem durante dez anos. A partir desse limite, o governo decidirá pela prorrogação ou não da vigência da lei. Júlio Campos argumenta que a lei promoverá maior colaboração direta do empresariado nas ações governamentais.



José Alves e Benedita conversaram com os pacientes de cinco clínicas de idosos no Rio de Janeiro

## Visita a clínicas de idosos choca Benedita e José Alves

*A comissão especial que investiga as clínicas geriátricas reúne-se hoje para ouvir o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio*

O senador José Alves (PFL-SE) e a senadora Benedita da Silva (PT-RJ) manifestaram-se estupefatos com a situação dos pacientes após visita que fizeram, em caráter sigiloso, neste fim de semana, no Rio de Janeiro, à Clínica Santa Genevêva e a outras quatro clínicas geriátricas, conveniadas com o Sistema Único de Saúde. Os dois senadores ficaram impressionados com o excesso de lotação das clínicas e a precariedade das suas instalações, citando o caso específico do Hospital São Benedito.

Esta foi a primeira de uma série de visitas que serão realizadas pelos senadores da comissão especial do Senado incumbida de investigar os problemas dessas clínicas de atendimento a idosos naquele estado.

Para Benedita da Silva, presidente da comissão, é incon-

cebível que alguns hospitais, já em situação precária e sem nenhuma condição de funcionamento, ainda estejam atendendo pacientes oriundos da Clínica Santa Genevêva, que, embora não correspondesse às expectativas em termos de tratamento, estava melhor equipada.

O relator da comissão especial, senador e médico José Alves, afirmou que "nestas últimas décadas nunca tivemos, na área de saúde, uma situação tão caótica e tão grave. Alguns hospitais, sem a mínima condição de funcionamento, são meros depósitos de pacientes".

A visita dos dois senadores às clínicas de assistência a idosos do Rio de Janeiro foi iniciada na sexta-feira e encerrada no sábado. No primeiro dia, eles estiveram na Casa de Saúde Gabinal e na Clínica de

Repouso Campo Belo, ambas em Jacarepaguá. Em seguida, foram à Clínica Santa Genevêva, que se encontra interdita. No sábado, estiveram na Clínica Santa Rita, em Rio Comprido, e no Hospital São Benedito, em Benfica. A comissão reúne-se hoje para ouvir o primeiro convidado a depor, Luiz Roberto Tenório, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

### Bresser e Jatene falam amanhã a senadores

Os senadores ouvirão amanhã os ministros da Administração, Luiz Carlos Bresser Pereira, e da Saúde, Adib Jatene.

Páginas 2 e 3

# Comissão ouve Jatene amanhã sobre "superfumo" e amoníaco no cigarro

Hoje, CAE examina projetos a respeito do uso de anabolizantes para engorda de animais e de preenchimento de cargos no Banco Central

O ministro da Saúde, Adib Jatene, vem ao Senado amanhã para prestar esclarecimentos, a partir das 11h15, à Comissão de Assuntos Sociais a respeito de denúncia sobre o uso do "superfumo", tabaco produzido por engenharia genética, bem como sobre a utilização de amoníaco na fabricação de cigarros no Brasil. A convocação do ministro pela comissão resultou de requerimento de autoria do senador Romero Jucá (PFL-RR), com base em noticiário da revista *Veja*.

Hoje, a Comissão de Assun-

tos Econômicos terá duas reuniões. Na primeira, às 10h, os senadores devem examinar, entre outros, projeto que dispõe sobre o preenchimento dos cargos de presidente e de diretores do Banco Central e proposta que proíbe o uso de substâncias anabolizantes, naturais ou artificiais, com a finalidade de aumento de massa corporal em animais de abate.

Na segunda reunião, às 18h, estão previstas duas exposições: uma sobre a reestruturação do bônus da dívida externa brasileira, com o diretor da Área In-

ternacional do Banco Central, Gustavo Franco, e com o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, e a outra sobre as irregularidades apuradas no Banco Nacional, com o diretor de Fiscalização do Banco Central, Cláudio Mauch.

Também se reúnem hoje a comissão especial destinada a definir uma política para o desenvolvimento econômico e social da Amazônia (17h) e a Comissão Temporária Interna destinada a apurar as denúncias sobre a clínica carioca Santa Genoveva (11h).

## Senado integra-se à luta contra o abuso de droga

Uma cerimônia no auditório Petrônio Portella, do Senado, com a presença do presidente da República, será o ponto alto da comemoração, amanhã, em Brasília, do Dia Internacional Contra o Abuso de Drogas.

Promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional das Drogas, o evento tem o apoio dos Ministérios da Saúde e da Justiça.

Participarão ainda da solenidade os ministros Adib Jatene, Nelson Jobim, da Justiça, e Felipe Lampraia, das Relações Exteriores.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE

Senador José Sarney

10h - Despachos internos

11h30 - Recebe o presidente do TRT da 15ª Região, juiz Antônio Mazzuca

12h15 - Recebe a prefeita de Lima Campos (MA), Fátima Lopes.

14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado.

17h30 - Recebe o ministro da Educação e do Desporto, Paulo Renato de Souza.

18h - Recebe o deputado Sílvio Torres (PSDB/SP).

### PLENÁRIO

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: último dia de discussão em primeiro turno das "PECs nºs 1, 4, 11, 20 e 65/95, que disciplinam o uso do instituto da medida provisória; primeiro dia de discussão em primeiro turno das "PECs nº 12/95, que acrescenta inciso ao art. 30 da Constituição, que trata da desapropriação de imóveis para fins de urbanização; por interesse social; nº 17/95, que altera a redação do inciso VII do art. 129 da Constituição Federal, que determina o direcionamento da investigação criminal ao Ministério Público; nº 18/95, que acrescenta parágrafo 13 ao art. 14 da Constituição, para coibir abusos e influência do poder econômico no financiamento das campanhas eleitorais; nº 28/95, que revoga o inciso IX do art. 235 da Constituição Federal, objetivando suprimir os obstáculos à plena realização e consolidação das novas unidades federadas; nº 31/95, que altera dispositivos da Constituição Federal, remetendo à União a competência para prevenir e reprimir os crimes de extorsão mediante sequestro; e nº 43/95, que altera o art. 46 da Constituição, objetivando que os presidentes da República que deixarem o governo venham a ser membros do Senado Federal; "PDLs nºs 187/95, 10/96 e 21/96 que renovam concessão de emissoras de rádio; "PLS nº 134/95, que regulamenta parágrafo 3º do art. 8º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, dispondo sobre a reparação de natureza econômica devida aos aeronautas e aeroviários, e militares, impedidos de exercer a profissão; "PLC nº 63/93, que modifica a redação do art. 22 da Lei nº 3.999/91, que altera o salário mínimo dos médicos e cirurgiões-dentistas; "PLC nº 139/95, que dispõe sobre o piso salarial de médicos e cirurgiões-dentistas; "PLS nº 142/95 (tramitando em conjunto com o PLS nº 143/95), que cria o Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego - Pepe; "PLS nº 143/95, que concede incentivo tributário ao empregador participante do Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego - Pepe.

### 18h - Sessão do Congresso Nacional

Pauta: Continuação da discussão do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

### COMISSÕES

#### 10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Apreciação de diversas matérias, não terminativas, destacando-se: "PLS nº 99/95 - Complementar, que dispõe sobre o preenchimento dos cargos de presidente e de diretores do Banco Central do Brasil; e "PLS nº 196/95 (terminativo), que proíbe o uso de substâncias anabolizantes, naturais ou artificiais, com a finalidade de aumento de massa corporal em animais de abate. Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: "PEC nº 52/95, que abre às empresas de capitais estrangeiros a participação na assistência à saúde no País; "PEC nº 41/95, que revoga o dispositivo que limita as taxas de juros reais em 12% ao ano; "PEC nº 53/95, que dispõe sobre a ação de impugnação de mandato eletivo; e "PEC nº 44/95, altera os arts. 153 e 156 da Constituição Federal, no que diz respeito ao Imposto sobre Propriedade Territorial Rural. Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 11h - Comissão Especial destinada a acompanhar in loco os atos, fatos e circunstâncias que envolvem a tragédia da Clínica Santa Genoveva, bem como nas demais casas geriátricas do Rio de Janeiro

Pauta: Depoimento de Luiz Roberto Tenório, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

#### 14h30 - CPI sobre o trabalho de crianças e adolescentes no Brasil

Pauta: Depoimentos dos jornalistas da revista *Veja* Valéria França e Joaquim de Carvalho. Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 17h - Comissão Especial destinada a definir uma política para o desenvolvimento econômico e social da Amazônia

Pauta: Reunião de trabalho. Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

#### 18h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: 1ª parte: Exposições do diretor da Área Internacional do Banco Central do Brasil, Gustavo Franco, e do secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, acerca da reestruturação do bônus da dívida externa brasileira. 2ª parte: Exposição do diretor de Fiscalização do Banco Central do Brasil, Cláudio Mauch, acerca das irregularidades apuradas no Banco Nacional. Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

## Bresser vem explicar reforma administrativa

O ministro da Administração, Bresser Pereira, comparece ao Senado amanhã, às 15h, para prestar esclarecimentos ao plenário sobre a política de reajuste salarial dos servidores públicos e sobre o projeto de reforma administrativa do Executivo que tramita no Congresso. A vinda do ministro à Casa decorre de requerimento de autoria da líder do PDT, senadora Júnia Marise (MG).

O plenário votará nesta semana 28 matérias, entre elas projeto do senador Roberto Freire (PPS-PE) que estabelece indenizações para aeronautas e aeroviários punidos por atos dos ministros da Aeronáutica durante o regime militar nos anos 60. O projeto, que consta da ordem do dia de hoje, já esteve em discussão, mas foi adiado para que o relator, senador Flaviano Melo (PMDB-AC), negociasse alguns pontos com o ministro da Aeronáutica.

Ainda hoje, o plenário discutirá um projeto de Osmar Dias (PR) que cria o Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego. Um projeto anexo, do mesmo senador, concede incentivos fiscais às empresas que participarem do programa. Na quinta-feira, serão discutidos dois projetos que instituem o registro único para identificação - um de Júlio Campos (PFL-MT) e outro de Pedro Simon (PMDB-RS). Também na quinta, será votado projeto que objetiva acabar com o chamado "contrato de gaveta" do Sistema Financeiro da Habitação. O projeto, do senador Júlio Campos, estabelece que, na transferência de um imóvel financiado dentro do SFH, não podem ser alterados os juros, as prestações e os prazos.

# Experiência de outros países vai dar base a parecer sobre telefonia celular

*Suassuna pede à CCJ que convide para depor o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, e os presidentes da Telebrás e da Fitel*

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) está comparando a legislação dos países que abriram as telecomunicações ao mercado estrangeiro, antes de apresentar à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) seu parecer sobre o projeto da Câmara que dispõe sobre telefonia celular. Amanhã, ele pedirá à CCJ que envie convites para o comparecimento, já decidido pela comissão, de três autoridades: o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, o presidente da Telebrás, Fernando Xavier Ferreira, e o coordenador-geral da Fitel (Federação dos Trabalhadores em Telecomunicações), Ricardo Queiroz.

Posteriormente, Suassuna pretende propor à comissão que convide também para discutir a participação do capital estrangeiro na telefonia celu-



Ney Suassuna

lar brasileira os representantes de empresas privadas nacionais e multinacionais que atuam na área. O senador quer ouvir o máximo de opiniões sobre o assunto, por entender que essa é a melhor forma de elaborar um parecer de acordo com o interesse dos consumidores brasileiros. Sem querer

inibir a concorrência nesse mercado, ele considera essencial que os investimentos estrangeiros signifiquem realmente a geração de empregos em telecomunicações no Brasil.

Já aprovado na Câmara, o projeto sob o exame da CCJ privatiza primeiro a banda A da telefonia celular, que são as telecomunicações estaduais, cria um órgão regulador da atividade e fixa a participação do capital estrangeiro em 49% do mercado, nos três primeiros anos depois de promulgada a lei. Como o semestre legislativo está se encerrando e ainda não se sabe se a matéria constará da pauta de eventual convocação do Congresso para o recesso, é possível que a vinda de autoridades para discutir o assunto na CCJ só aconteça em agosto.

## Cabral apóia novo modelo para Zona Franca

O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) destacou ontem reivindicações da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM) para o fortalecimento do comércio importador da Zona Franca daquela capital. "Os empresários amazonenses sentiram a necessidade de um novo modelo de desenvolvimento comercial", disse.

Bernardo Cabral leu o documento da CDLM encaminhado ao superintendente da Zona Franca de Manaus, no qual os empresários fazem sugestões para revigorar o comércio, dando uma configuração mais adequada ao novo ambiente econômico desta região. Para os lojistas, o comércio importador tem frágil participação na política de desenvolvimento regional.



Bernardo Cabral

Conforme o senador, o documento mostra uma queda nas atividades econômicas da Zona Franca de Manaus nos últimos sete anos. Houve redução de 24,3% no número de turistas, a taxa de ocupação do setor hoteleiro regrediu para 45%, o volume de importações do comércio caiu 16% e as

vendas para turistas diminuíram 40%.

Os empresários sugerem o fortalecimento do comércio basicamente através de quatro medidas: aprimoramento do corredor de importações, agilização do Entrepósito Internacional da área, promoção do pólo atacadista e redução dos trâmites burocráticos para a liberação de mercadorias.

Já para o comércio varejista, segundo Bernardo Cabral, os lojistas amazonenses recomendam o reaquecimento do turismo na região, através de realização de eventos. Outra medida proposta é a alteração da saída de mercadorias, como bagagem acompanhada, a fim de viabilizar a aquisição de produtos mais sofisticados.

# Palmeira exalta série de reportagens da Rede Globo

*Para ele, Caminhos do Brasil, ao abordar o desenvolvimento humano, traduz "significado profundo do País que se delineia neste fim de século"*

O senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) elogiou ontem a série de seis reportagens sob o título "Caminhos do Brasil", realizadas pela Rede Globo e que foram ao ar na última semana. Ele destacou a "forma eloqüente e o poder de síntese" com que a emissora conseguiu traduzir para milhões de espectadores em todo o País "o significado profundo do novo Brasil que se delineia neste fim de século".

Guilherme Palmeira disse que o relatório elaborado pela ONU e Ipea sobre desenvolvimento humano no País permitiu uma visão dinâmica de nossos proble-



Guilherme Palmeira

mas, que, sem dúvida, continuam graves. Entretanto, observou que, com exceção da Rede Globo, os números divulgados pelos jornais brasileiros e pelos demais veículos de comunicação não deram a exata noção dessas transformações.

- Não há dúvida de que

coube à Rede Globo, com a audácia e a criatividade de seu Departamento de Jornalismo, traduzir, de forma eloqüente e ao mesmo tempo acessível, o significado dinâmico dessas mudanças. Sem

descurar dos aspectos negativos que ainda nos angustiam e numa linguagem visual que todos puderam entender, a equipe profissional da TV Globo conseguiu o milagre de transformar um assunto árido e técnico numa verdadeira antologia didática de nossos problemas - afirmou.

## Senador registra morte de PC Farias

A morte do empresário alagoano Paulo César Farias e de sua noiva Suzana Marcolino, no domingo, na praia de Guaxuma, próximo a Maceió, foi registrada em plenário pelo senador Guilherme Palmeira.

- Não pretendo fazer o necrológico de Paulo César Farias, mas não posso deixar de lamentar o fato. Também não posso

julgar o que fez ou deixou de fazer Paulo César. Tenho que reconhecer que ele era querido da sociedade alagoana e deixou muitos amigos consternados - afirmou.

Palmeira disse que Paulo César Farias era um homem polêmico, mas de fácil trato, que não tinha inimigos que ele, senador, conhecesse. Segundo acentuou, os fatos que li-

garam o empresário ao ex-presidente Fernando Collor "não afetaram o bem querer que PC Farias tinha do povo alagoano".

Guilherme Palmeira pediu que Alagoas seja lembrado como um estado de bela tradição, um estado progressista, e não por fatos lamentáveis como o que ocorreu com o empresário.

## Serviços facilitam a vida de quem frequenta Senado

Comprar uma passagem aérea, enviar uma encomenda ao exterior, cortar o cabelo, almoçar e pagar contas. Tudo isso pode ser feito no próprio prédio do Senado, onde estão instalados dois restaurantes, uma agência do Banco do Brasil, uma barbearia, uma loja de venda de passagens aéreas, uma pequena tabacaria, lanchonetes, uma agência dos Correios e um estande da Imprensa Nacional.

A agência do Banco do Brasil tem 6 mil clientes e 29 funcionários. Segundo o gerente Hércules Xavier, ela é eminentemente captadora, já que a clientela é formada, basicamente, de pessoas físicas. A captação é feita mediante RDBs, CDBs, poupança, fundos de investimento e títulos públicos. Um posto de serviço especial, próximo à biblioteca, atende aos senadores.

Perto da agência, senadores, funcionários e visitantes dispõem da barbearia, ao lado da qual estão instaladas uma tabacaria, uma minilanchonete e uma engraxataria.

Dois restaurantes atendem aos frequentadores do Senado. Um, mais utilizado pelos senadores, tem sugestões do dia e serviço à la carte. Outro, self-service, funciona no 14º andar do Anexo.

Para a compra de passagens domésticas, há uma lojinha da Vasp, próxima ao Auditório Petrônio Portella. Ela fica aberta das 8h às 18h. Já a agência dos Correios funciona das 9h às 18h. Também estão disponíveis livros editados pela Imprensa Nacional, em um estande que funciona das 8h às 12h e das 14h às 17h.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciél da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carneiro Silva

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade

■ Editores - Djulha Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume

e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aurliano e Lindolfo Amaral

■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal